



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

A INVISIBILIDADE DO CUIDAR NA VELHICE: perspectivas machistas na música popular brasileira

Área temática: Práticas e Saberes Educativos

Vitória Loiola de Souza¹
Rachel Bernardes de Lima²
Neila Barbosa Osório³

RESUMO:

No contexto social brasileiro, a cultura do cuidado na velhice é atribuída às figuras femininas quase como uma obrigação compulsória. Delega-se à mulher, de forma quase exclusiva, a responsabilidade pelo zelo e pela garantia do bem-estar dos idosos. Este trabalho propõe uma análise dessa cultura machista sob a ótica da Gerontologia Educacional, utilizando a Música Popular Brasileira (MPB) como recurso didático e crítico. O objetivo é realizar um levantamento e análise de como o machismo se reflete no cancioneiro nacional, reforçando o arquétipo da mulher cuidadora, e como novas produções e gerações vêm desconstruindo essa feminização do cuidado ao promover o empoderamento e o autocuidado feminino. A metodologia caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica e documental, com análise de conteúdo de letras de canções que abordam a realidade do papel feminino na estrutura familiar. Espera-se evidenciar que a música, enquanto saber educativo, permite tanto a construção quanto a desconstrução de estereótipos de gênero, além de fomentar uma divisão mais equânime das tarefas de cuidado. Conclui-se que a interseção entre gerontologia e arte é fundamental para fomentar o envelhecimento ativo e a justiça social, oferecendo novos caminhos e linguagens para a educação ao longo da vida.

Palavras-chave: Sobrecarga feminina; Relações de Gênero; Gerontologia Crítica; Mediação Pedagógica; Cancioneiro Popular.

¹ Graduanda em Pedagogia. Universidade Federal do Tocantins (UFT). E-mail: vitorialoiolas@icloud.com.

² Pós-doutora em Educação pela Universidade Federal do Tocantins (UFT/TO). Doutora em Gerontologia pela Universidade Católica de Brasília (UCB/DF), Mestre em educação pela UCB/DF, graduada em Pedagogia pela atual Universidade Estadual de Anápolis. Professora SEDUC-TO; Unitins; E-mail: bernardes.rachel@gmail.com

³ Pós-doutora em Educação pela Universidade Estadual do Paraná (UEPA/PA). Doutora em Ciência do Movimento Humano pela UFSM/RS. Mestre em Educação pela Universidade Estadual de São Paulo (UNESP/SP). Graduada em Serviço Social pela UCDB/MS. Professora UFT. E-mail: neilaosorio@mail.uft.edu.br